

USO DE MARCADORES MOLECULARES ISSR PARA DIFERENCIACÃO DE ESPÉCIES DE FUSARIUM

Diene Elen Miranda da Silva, Eliane Mayumi Inokuti, Egídio José Aragão da Ponte, Mirla Maria Mesquita Almeida, Cristiano Souza Lima

A podridão de Fusarium em melão é causada por mais de uma espécie do gênero, entre elas estão *Fusarium sulawense* e *Fusarium falciforme*, tendo como alternativa para diferenciação dessas as análises baseadas em ácidos nucléicos. O uso de marcadores moleculares representa uma opção para diferenciação das espécies, bem como estudos de diversidade genética e biologia evolutiva. Os marcadores moleculares ISSR (Inter Simple Sequence Repeats) são dominantes, baseiam-se na ausência e presença de bandas, sendo um método baseado na reação em cadeia da polimerase (PCR), altamente polimórfico e de alta reprodutibilidade. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi diferenciar as espécies *F. sulawense* e *F. falciforme* através da utilização de marcadores ISSR. Foram utilizados 12 isolados para o estudo, sendo seis de cada espécie de *Fusarium* e dois primers de ISSR, (GA)9C e (GA)9T. Os ácidos desoxirribonucleicos (DNAs) dos isolados das espécies estudadas foram previamente extraídos pelo método CTAB. Para amplificação por PCR, foram realizadas reações com volume final de 10 µL. O produto da amplificação foi separado por eletroforese em gel de agarose a 1% a 80 V por 110 min, visualizado em transiluminador e fotodocumentado. O primer (GA)9T não apresentou resultado satisfatório para separação das espécies, enquanto o (GA)9C apresentou padrões de bandas diferentes para cada uma, possibilitando assim diferencia-las.

Palavras-chave: Fingerprinting. Caracterização molecular. Identificação. Inter Simple Sequence Repeats.